

CB HOLDING S.A.

CNPJ nº 11.433.287/0001-60

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: A Administração da CB Holding S.A. ("Companhia") em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010. **Contexto Operacional - Perfil da Companhia:**

A CB Holding é uma companhia nacional, com sede e foro em São Paulo, Capital, na Rua Hungria, nº 888, 3º andar, parte, constituída como sociedade por ações de capital fechado, sendo sua atividade principal a participação em outras sociedades como acionista ou sócia, no País e/ou no exterior.

Controladora da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, a CB Holding possui 353.366 ações ordinárias de emissão da Bardella S.A., representativas de 58,1967% do capital votante, e 15.621 ações preferenciais. A participação total representa 23,0617% do capital total.

Ativo	31/12/2010			31/12/2009		
	31/12/2010	31/12/2009	Reapresentado	31/12/2010	31/12/2009	Reapresentado
Circulante	2.230	2.165	2.165	6.585	2.155	2.155
Caixa e equiv. de caixa	61	10	10	6.570	2.155	2.155
Impostos a recuperar	14	-	-	15	-	-
Dividendos a receber	2.155	2.155	2.155	100.733	103.870	51.802
Patrimônio líquido	105.088	103.860	51.792	11.944	11.944	11.944
Investimentos	105.088	103.860	51.792	Reservas de capital	4.895	-
				Reserva legal	231	111
				Ajuste de aval. patrim.	38.609	44.616
				Reservas de lucros	45.054	47.199
Total do Ativo	107.318	106.025	53.957	Total do Passivo	107.318	106.025

Outras receitas (desp.) operacionais	31/12/2010		31/12/2009	
	31/12/2010	Reapresentado	31/12/2009	Reapresentado
Receitas financeiras	66	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	2.350	2.220	-	-
Lucro operacional	2.416	2.220	2.416	2.220
Imposto de renda e contribuição social	(16)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	2.400	2.220	2.400	2.220
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	200,94	185,87	200,94	185,87
Quantidade de ações ao final do exercício	11.944,101	11.944,101	11.944,101	11.944,101

	31/12/2010		31/12/2009	
	31/12/2010	Reapresentado	31/12/2009	Reapresentado
Capital social	11.944	11.944	11.944	11.944
Integralização do capital em 08/09/2009	11.944	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	2.220	-	2.220
Ajustes de equivalência patrimonial	-	47.245	-	47.245
Reserva de ajuste de avaliação patrimonial (investida)	-	-	-	-
Destinações:				
Reserva legal	-	(111)	-	(111)
Dividendos propostos	-	(2.155)	-	(2.155)
Reserva de lucros a realizar	-	(47.199)	-	(47.199)
Saldos em 31 de dezembro de 2009.	11.944	111	47.199	44.616
Lucro líquido do exercício	-	2.400	-	2.400
Ajustes de equivalência patrimonial	-	7.137	-	7.137
Reserva de ajuste avaliação patrimonial (investida)	-	-	(97)	1.130
Destinações:				
Reserva legal	-	(120)	-	(120)
Dividendos propostos	-	(6.570)	-	(6.570)
Incentivos fiscais (investida)	-	(78)	-	(78)
Reserva de lucros a realizar	-	(2.769)	-	(2.769)
Saldos em 31 de dezembro de 2010.	11.944	4.895	231	45.054

Fluxos de caixa das ativ. operac.	31/12/2010		31/12/2009	
	31/12/2010	Reapresentado	31/12/2009	Reapresentado
Lucro líquido antes do IR e CS	2.416	2.220	2.416	2.220
Ajustes por:				
Equivalência patrimonial	(2.350)	(2.220)	-	-
Variáveis nos ativos e passivos	66	-	66	-
Aumento em impostos a recuperar	(14)	-	-	-
Aumento em IR e CSI	15	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(16)	-	-	-
Caixa líquido prov. das ativ. operac.	51	-	51	-
Fluxos de caixa das ativ. de invest.	-	(11.934)	-	(11.934)
Aquisição de investimento (transf. ações da Bardella S.A.)	-	(11.934)	-	(11.934)
Dividendos recebidos	2.155	-	-	-
Caixa líquido usado nas ativ. de invest.	2.155	(11.934)	2.155	(11.934)
Fluxos de caixa das ativ. de financ.	-	11.944	-	11.944
Integralização de capital	-	11.944	-	11.944
Dividendos pagos	(2.155)	-	-	-
Caixa líquido prov. das ativ. de financ.	(2.155)	11.944	(2.155)	11.944
Aumento do caixa e equiv. de caixa	51	10	51	10
Demonst. do aum. do cx. e equiv. de cx.	10	-	10	-
No início do exercício	61	10	61	10
No fim do exercício	51	10	51	10

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31/12/2010 e 2009 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis:
1.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais: As demonstrações contábeis da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão da elaboração dessas demonstrações contábeis em 06 de abril de 2011.
1.2. Aplicação das novas práticas contábeis: Até 31 de dezembro de 2009 as demonstrações contábeis individuais da Companhia eram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras apresentadas considerando a aplicação integral dos CPCs, comparativo com as Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2009 reapresentado de acordo com as novas práticas.
1.3. Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira de IASB): Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional para o exercício fiscal atual, mas entram em vigor para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Administração da Companhia avaliou os impactos destes novos pronunciamentos e interpretações e não prevê que sua adoção provoque um impacto significativo nas informações anuais da Companhia no exercício de aplicação inicial, conforme segue:
• IFRS 9 Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração; • IFRS 12 Divulgações de Participações em Outras Entidades; • IFRS 13 Mensuração do valor justo. Não existem outras normas e interpretações emitidas até a data da conclusão da elaboração destas demonstrações contábeis e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.
2. Resumo das principais práticas contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2010. O investimento na controlada está avaliado pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, enquanto para fins das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, deveriam ser avaliados pelo custo ou valor justo.
2.1. Apuração do resultado: O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização ou se não puder ser mensurada confiavelmente.
2.2. Moeda funcional: As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.
2.3. Instrumentos financeiros: Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, abrangendo aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de patrimônio, outros recebíveis, assim como outras dívidas, quando aplicáveis. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado.
2.4. Caixa e equivalentes de caixa: São classificados nesta rubrica os valores em caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de liquidez imediata ou resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor justo. As aplicações financeiras denominadas como equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".
2.5. Investimento em controlada: O investimento da Companhia é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (IAS 28). Investimentos assim avaliados são contabilizados no balanço patrimonial ao valor de custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária. A participação societária é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando a participação da investidora no lucro líquido da investida. As demonstrações contábeis da empresa investida são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. A Companhia possui participação acionária na seguinte empresa:

Os valores do patrimônio líquido e do resultado do exercício da controlada estão demonstrados a seguir:

	Patrimônio líquido		Resultado	
	2010	2009	2010	2009
		Reapresentado		Reapresentado
Bardella S.A. Indústrias Mecânicas	455.686	450.360	10.192	9.625

2.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes): Um ativo é reconhecido somente quando for provável que seu benefício econômico futuro será gerado em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.
2.7. Impostos: Imposto de renda e contribuição social-correntes: Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores, quando aplicável, são mensurados ao valor recuperável esperado e a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.
2.8. Lucro por ação: O lucro por ação foi calculado com base no lucro líquido do período para as operações em continuidade, sendo informado tanto em relação às ações ordinárias, quanto em relação às preferenciais.
2.9. Demonstrações do fluxo de caixa: As demonstrações do fluxo de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 3 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto.

	31/12/2010		31/12/2009	
	31/12/2010	Reapresentado	31/12/2009	Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa:	61	10	61	10
Caixa e bancos	45	10	45	10
Aplicações financeiras	16	-	16	-

	31/12/2010		31/12/2009	
	31/12/2010	Reapresentado	31/12/2009	Reapresentado
Imposto de Renda	14	-	14	-

5. Outros ativos circulantes e não circulantes e outros passivos circulantes e não circulantes:
5.1. Outros ativos não circulantes:
a. Investimento:
 Informações da Investida - Bardella S.A.

	31/12/2010		31/12/2009	
	31/12/2010	Reapresentado	31/12/2009	Reapresentado
Número de ações (quantidade)				
Ordinárias - ON	607.192	607.192	607.192	607.192
Preferenciais - PN	992.808	992.808	992.808	992.808
Total	1.600.000	1.600.000	1.600.000	1.600.000

	31/12/2010		31/12/2009	
	31/12/2010	Reapresentado	31/12/2009	Reapresentado
Patrimônio líquido	455.686	450.360	455.686	450.360
Capital social	116.800	116.800	116.800	116.800
Reservas de capital	36.593	15.368	36.593	15.368
Ajustes de avaliação patrimonial	167.416	193.463	167.416	193.463
Reserva de lucros	134.877	124.729	134.877	124.729
Total	455.686	450.360	455.686	450.360

	31/12/2010		31/12/2009	
	31/12/2010	Reapresentado	31/12/2009	Reapresentado
Lucro líquido do período	10.192	9.625	10.192	9.625
b. Informações do investimento:	368.987	368.987	368.987	368.987
Ações possuídas (quantidade)	368.987	368.987	368.987	368.987
Percentual de participação	23,062%	23,062%	23,062%	23,062%
Valor do investimento	105.088	103.860	105.088	103.860

	31/12/2010		31/12/2009	
	31/12/2010	Reapresentado	31/12/2009	Reapresentado
c. Informações do investimento:	103.860	103.860	103.860	103.860
Saldo em 31 de dezembro de 2009 - reapresentado	2.350	2.350	2.350	2.350
Resultado da equivalência patrimonial	2.350	2.350	2.350	2.350
Ajuste na avaliação patrimonial	1.033	1.033	1.033	1.033
Dividendos declarados no período	(2.155)	(2.155)	(2.155)	(2.155)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	105.088	103.860	105.088	103.860

5.2. Outros passivos circulantes:

	31/12/2010		31/12/2009	
	31/12/2010	Reapresentado	31/12/2009	Reapresentado
a. Dividendos a pagar:	2.400	2.400	2.400	2.400
Lucro líquido do exercício	2.400	2.400	2.400	2.400
Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício)	(120)	(120)	(120)	(120)
Lucro líquido ajustado	2.280	2.280	2.280	2.280
Reserva de incentivos fiscais - investida	(78)	(78)	(78)	(78)
Subtotal	2.202	2.202	2.202	2.202
Lucros acumulados	4.368	4.368	4.368	4.368
Dividendos a distribuir	6.570	6.570	6.570	6.570
Lucro líquido do exercício por ação:	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Quantidade de ações preferenciais:	3.981.367	3.981.367	3.981.367	3.981.367
Quantidade de ações ordinárias:	7.962.734	7.962.734	7.962.734	7.962.734
Lucro por lote de mil ações:	200,94	185,87	200,94	185,87

	31/12/2010	
	31/12/2010	Reapresentado
b. Imposto de renda e contribuição social:	15	15
IRPJ (15%)	10	10
CSLL (9%)	5	5
Total de imposto de renda e CSLL a pagar	15	15

Calculados com base nas normas do Lucro Presumido.

6. Patrimônio líquido:
a. Capital Social: Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 7.962.734 ações ordinárias e 3.981.367 ações preferenciais, perfazendo um total de 11.944.101 ações sem valor nominal.
b. Reservas de Lucros:
• Reserva Legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social.
• Reserva de Capital: Serão classificadas como reservas de capital as contas que registrarem: **a)** a contribuição do subscritor de ações que ultrapassar o valor nominal e a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social, inclusive nos casos de conversão em ações de debêntures ou partes beneficiárias; **b)** o produto da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição.
• Reservas de Incentivos Fiscais: É destinada à parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos.
• Ajuste de Avaliação Patrimonial: Serão classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo, nos casos previstos nesta Lei ou, em normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, com base na competência conferida.
• Reservas de Retenção de Lucros: É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital.
• Reservas de Lucros a Realizar: Refere-se à parcela não realizada do lucro líquido do exercício, correspondente ao resultado líquido positivo da equivalência patrimonial e, quando aplicável, ao lucro, rendimento ou ganho líquidos em operações ou contabilização de ativo e passivo pelo valor de mercado, cujo prazo de realização financeira ocorra após o término do exercício social seguinte.
• Remuneração aos acionistas: O estatuto social da Companhia assegura aos acionistas o direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. Poderá a assembleia geral computar a importância paga a título de juros sobre o capital próprio, quando aplicável, para fins de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Diretoria	
Claudio Bardella	Ana Luiza Bardella
Diretor-Presidente	Diretora Adjunta
Vera Cecília Muniz Bardella	Luiz Honório Martins
Diretora Vice-Presidente	Contador - CRC 1SP128092/O-2

CB HOLDING S.A.

CNPJ nº 11.433.287/0001-60

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: A Administração da CB Holding S.A. ("Companhia") em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010. **Contexto Operacional - Perfil da Companhia:**

A CB Holding é uma companhia nacional, com sede e foro em São Paulo, Capital, na Rua Hungria, nº 888, 3º andar, parte, constituída como sociedade por ações de capital fechado, sendo sua atividade principal a participação em outras sociedades como acionista ou sócia, no País e/ou no exterior.

Controladora da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, a CB Holding possui 353.366 ações ordinárias de emissão da Bardella S.A., representativas de 58,1967% do capital votante, e 15.621 ações preferenciais. A participação total representa 23,0617% do capital total.

Balancos Patrimoniais dos Exercícios encerrados em 31/12/2010 e 2009 (Em milhares de R\$)			
Ativo	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2009
Circulante	2.230	2.165	2.165
Caixa e equiv. de caixa	61	10	10
Impostos a recuperar	14	-	-
Dividendos a receber	2.155	2.155	2.155
Não circulante	105.088	103.860	51.792
Investimentos	105.088	103.860	51.792
Total do Ativo	107.318	106.025	53.957

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31/12/2010 e 2009 (Em milhares de R\$)							
	Capital social	Res. de capital		Reservas de lucros		Outros result. abrangentes	Lucros acumulados
		Incentivos fiscais	Legal	Lucros a realizar	Outros result. abrangentes		
Integralização do capital em 08/09/2009	11.944	-	-	-	-	-	11.944
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	2.220
Ajustes de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	47.245
Reserva de ajuste de avaliação patrimonial (investida)	-	-	-	-	-	44.616	-
Destinações:							
Reserva legal	-	-	111	-	-	-	(111)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(2.155)
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	47.199	-	(47.199)
Saldos em 31 de dezembro de 2009.	11.944	-	111	47.199	44.616	-	103.870
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	2.400
Ajustes de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(7.137)	7.137
Reserva de ajuste avaliação patrimonial (investida)	-	-	-	(97)	1.130	-	1.033
Destinações:							
Reserva legal	-	-	120	-	-	-	(120)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(6.570)
Incentivos fiscais (investida)	-	4.895	-	(4.817)	-	-	(78)
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	2.769	-	(2.769)
Saldos em 31 de dezembro de 2010.	11.944	4.895	231	45.054	38.609	-	100.733

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31/12/2010 e 2009
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis:
1.1. Base de preparação das demonstrações contábeis individuais: As demonstrações contábeis da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão da elaboração dessas demonstrações contábeis em 06 de abril de 2011. **1.2. Aplicação das novas práticas contábeis:** Até 31 de dezembro de 2009 as demonstrações contábeis individuais da Companhia eram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras apresentadas considerando a aplicação integral dos CPCs, comparativo com as Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2009 reapresentado de acordo com as novas práticas. **1.3. Novos IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira de IASB):** Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional para o exercício fiscal atual, mas entram em vigor para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Administração da Companhia avaliou os impactos destes novos pronunciamentos e interpretações e não prevê que sua adoção provoque um impacto significativo nas informações anuais da Companhia no exercício de aplicação inicial, conforme segue: **IFRS 9 Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração;** **IFRS 12 Divulgações de Participações em Outras Entidades;** **IFRS 13 Mensuração do valor justo.** Não existem outras normas e interpretações emitidas até a data da conclusão da elaboração destas demonstrações contábeis e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia. **2. Resumo das principais práticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2010. O investimento na controlada está avaliado pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, enquanto para fins das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, deveriam ser avaliados pelo custo ou valor justo. **2.1. Apuração do resultado:** O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização ou se não puder ser mensurada confiavelmente. **2.2. Moeda funcional:** As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. **2.3. Instrumentos financeiros:** Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, abrangendo aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de patrimônio, outros recebíveis, assim como outras dívidas, quando aplicáveis. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa:** São classificados nesta rubrica os valores em caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de liquidez imediata ou resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor justo. As aplicações financeiras denominadas como equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". **2.5. Investimento em controlada:** O investimento da Companhia é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (IAS 28). Investimentos assim avaliados são contabilizados no balanço patrimonial ao valor de custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária. A participação societária é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando a participação da investidora no lucro líquido da investida. As demonstrações contábeis da empresa investida são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. A Companhia possui participação acionária na seguinte empresa:

	Patrimônio líquido		Resultado	
	2010	2009	2010	2009
Bardella S.A. Indústrias Mecânicas	455.686	450.360	10.192	9.625

2.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes): Um ativo é reconhecido somente quando for provável que seu benefício econômico futuro será gerado em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **2.7. Impostos: Imposto de renda e contribuição social-correntes:** Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores, quando aplicável, são mensurados ao valor recuperável esperado e a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. **2.8. Lucro por ação:** O lucro por ação foi calculado com base no lucro líquido do período para as operações em continuidade, sendo informado tanto em relação às ações ordinárias, quanto em relação às preferenciais. **2.9. Demonstrações do fluxo de caixa:** As demonstrações do fluxo de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 3 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto.

3. Caixa e equivalentes de caixa:

	31/12/2010	31/12/2009
Caixa e bancos	45	10
Aplicações financeiras	16	-
Total	61	10

4. Impostos a recuperar:

	31/12/2010	31/12/2009
Imposto de Renda	14	-

5. Outros ativos circulantes e não circulantes e outros passivos circulantes e não circulantes:

a. Investimento:

Informações da Investida - Bardella S.A.	31/12/2010	31/12/2009
Número de ações (quantidade)	Reapresentado	Reapresentado
Ordinárias - ON	607.192	607.192
Preferenciais - PN	992.808	992.808
Total	1.600.000	1.600.000
Patrimônio líquido	116.800	116.800
Capital social	36.593	15.368
Reservas de capital	167.416	193.463
Ajustes de avaliação patrimonial	134.877	124.729
Reserva de lucros	455.686	450.360
Total	10.192	9.625

b. Informações do investimento:

	31/12/2010	31/12/2009
Ações possuídas (quantidade)	368.987	368.987
Percentual de participação	23,062%	23,062%
Valor do investimento	105.088	103.860

c. Informações do investimento:

	31/12/2010	31/12/2009
Saldo em 31 de dezembro de 2009 - reapresentado	103.860	103.860
Resultado da equivalência patrimonial	2.350	-
Ajuste na avaliação patrimonial	1.033	-
Dividendos declarados no período	(2.155)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	105.088	103.860

Dem. de Result. - Exerc. findos em 31/12/2010 e 2009 (Em milhares de R\$)		
	31/12/2010	31/12/2009
Outras receitas (desp.) operacionais	66	-
Receitas financeiras	66	-
Resultado da equivalência patrimonial	2.350	2.220
Lucro operacional	2.416	2.220
Lucro antes do IR e CS	2.416	2.220
Imposto de renda e contribuição social	(16)	-
Lucro líquido do exercício	2.400	2.220
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	200,94	185,87
Quantidade de ações ao final do exercício	11.944,101	11.944,101

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto		
Exercícios findos em 31/12/2010 e 2009 (Em milhares de R\$)		
Fluxos de caixa das ativ. operac.	31/12/2010	31/12/2009
Lucro líquido antes do IR e CS	2.416	2.220
Ajustes por:		
Equivalência patrimonial	(2.350)	(2.220)
Total	66	-
Variações nos ativos e passivos	14	-
Aumento em impostos a recuperar	(14)	-
Aumento em IR e CSI	15	-
Imposto de renda e contribuição social	(16)	-
Caixa líquido prov. das ativ. operac.	51	-
Fluxos de caixa das ativ. de invest.	-	(11.934)
Aquisição de investimento (transf. ações da Bardella S.A.)	-	(11.934)
Dividendos recebidos	2.155	-
Caixa líquido usado nas ativ. de invest.	2.155	(11.934)
Fluxos de caixa das ativ. de financ.	-	11.944
Integralização de capital	-	11.944
Dividendos pagos	(2.155)	-
Caixa líquido prov. das ativ. de financ.	(2.155)	11.944
Aumento do caixa e equiv. de caixa	51	10
Demonst. do aum. do cx. e equiv. de cx.	10	-
No início do exercício	61	10
No fim do exercício	51	10

5.2. Outros passivos circulantes:

a. Dividendos a pagar:

Lucro líquido do exercício	2.400
Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício)	(120)
Lucro líquido ajustado	2.280
Reserva de incentivos fiscais - investida	(78)
Subtotal	2.202
Lucros acumulados	4.368
Dividendos a distribuir	6.570

Lucro líquido do exercício por ação:

	31/12/2010	31/12/2009
Quantidade de ações preferenciais:	3.981.367	3.981.367
Quantidade de ações ordinárias:	7.962.734	7.962.734
Lucro por lote de mil ações:	200,94	185,87

b. Imposto de renda e contribuição social:

	31/12/2010
IRPJ (15%)	10
CSLL (9%)	5
Total de Imposto de renda e CSLL a pagar	15

Calculados com base nas normas do Lucro Presumido.

6. Patrimônio líquido: a. Capital Social: Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 7.962.734 ações ordinárias e 3.981.367 ações preferenciais, perfazendo um total de 11.944.101 ações sem valor nominal. **b. Reservas de Lucros:**

- Reserva Legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social.
- Reserva de Capital:** Serão classificadas como reservas de capital as contas que registrarem: **a)** a contribuição do subscritor de ações que ultrapassar o valor nominal e a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social, inclusive nos casos de conversão em ações de debêntures ou partes beneficiárias; **b)** o produto da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição.
- Reservas de Incentivos Fiscais:** É destinada à parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos.
- Ajuste de Avaliação Patrimonial:** Serão classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo, nos casos previstos nesta Lei ou, em normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, com base na competência conferida.
- Reservas de Retenção de Lucros:** É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital.
- Reservas de Lucros a Realizar:** Refere-se à parcela não realizada do lucro líquido do exercício, correspondente ao resultado líquido positivo da equivalência patrimonial e, quando aplicável, ao lucro, rendimento ou ganho líquidos em operações ou contabilização de ativo e passivo pelo valor de mercado, cujo prazo de realização financeira ocorra após o término do exercício social seguinte.
- Remuneração aos acionistas:** O estatuto social da Companhia assegura aos acionistas o direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. Poderá a assembleia geral computar a importância paga a título de juros sobre o capital próprio, quando aplicável, para fins de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Diretoria	
Claudio Bardella	Ana Luiza Bardella
Diretor-Presidente	Diretora Adjunta
Vera Cecília Muniz Bardella	Luiz Honório Martins
Diretora Vice-Presidente	Contador - CRC 1SP128092/O-2